

Marcelo Matte anuncia projetos de incentivo à cultura e ao turismo em Minas Gerais

Qui 28 fevereiro

O secretário de Estado de [Cultura](#) e [Turismo](#) de Minas Gerais, Marcelo Matte, apresentou à imprensa, nesta quinta-feira (28/2), um diagnóstico das duas áreas, seus principais projetos de trabalho e anunciou algumas ações emergenciais que pretende realizar em curto prazo.

A implantação de um trem turístico, ligando o Museu de Artes e Ofícios, na Praça da Estação de Belo Horizonte, ao centro de Inhotim, em Brumadinho, foi o primeiro projeto apresentado. Para o secretário, recuperar a



Crédito: Renato Cobucci/Imprensa MG

economia de Brumadinho está entre os principais objetivos do governador [Romeu Zema](#) e da secretaria também.

O projeto será liderado pela Secretaria de Transportes e Secretaria de Cultura e Turismo, com apoio da CGE e do Ministério do Turismo.

“Será um túnel do tempo, ligando o turista de um museu histórico ao maior museu de arte contemporânea do mundo; a Minas tradicional à Minas contemporânea. Com isso vamos fortalecer a região de Brumadinho, que precisa muito do apoio do governo neste momento”, explica Matte.

O secretário anunciou também uma série de medidas para fortalecer e promover o turismo no estado. Atualmente, apenas 5,85% dos desembarques de turistas internacionais e domésticos acontecem em Minas. De acordo com Matte, serão elaboradas parcerias público privadas - PPPs - para fomento da atividade turística no Circuito das Águas e gestão dos parques naturais.

“Vamos fortalecer os 47 Circuitos Turísticos como destinos relevantes. A política de regionalização do turismo é uma orientação federal, executada em Minas Gerais por meio da implantação de instâncias de governança regionais, as Associações de Circuitos Turísticos de Minas Gerais. Atualmente, 47 circuitos, envolvendo 567 municípios, estão certificados e participam das atividades, projetos e programas da Secretaria”.

Mais um anúncio feito durante a entrevista foi a retomada do projeto de Turismo Religioso na Serra da Piedade, baseado no consagrado Caminho de Santiago de Compostela, da França à Espanha.

O Caminho Religioso da Estrada Real (CRER) interliga o Santuário de Nossa Senhora da Conceição Aparecida/SP ao Santuário Nossa Senhora da Piedade/MG. O objetivo é desenvolver e estruturar o segmento de Turismo Religioso a partir da formatação de produtos que associem experiências turísticas à religiosidade, que é marcante no estado.

A Embarcação Vapor Benjamin Guimarães, um dos referenciais na navegação comercial do Rio São Francisco é outro projeto parado que será retomado nesta gestão. Reconhecida oficialmente como patrimônio histórico estadual por meio do tombamento pelo Iphan/MG em 1985, e incorporado ao Patrimônio Histórico do Município de Pirapora em 1997. O vapor é o principal símbolo do patrimônio turístico no Vale do São Francisco e regiões Centro-Norte de Minas, podendo se comparar a um verdadeiro museu flutuante, que simboliza o auge da navegação fluvial em Minas entre os séculos XIX e XX.

Suas operações foram desativadas em 2017 e, desde então, ele está parado. A proposta do secretário é retomar o processo de restauro do Benjamim, a partir de recursos oriundos de uma parceria com a iniciativa privada, e liberar a navegação, possibilitando a gestão turística do vapor em conjunto com a Prefeitura de Pirapora. “Quero ajudar na captação de verbas federais, em parceria com o prefeito de Pirapora, para que uma organização social (O.S.) possa fazer a gestão do vapor, de forma eficiente”, afirma Matte.

A gastronomia e o projeto Estrada Real foram outros dois temas abordados na entrevista. Em sintonia com os objetivos do governador Romeu Zema, a gastronomia será a principal estratégia para alavancar o turismo mineiro. Marcelo Matte lembra: “A Estrada Real precisa receber um olhar mais atencioso, visto ser um produto turístico diferenciado e a gastronomia receberá grande parte de nossa atenção, já que essa é uma das principais vocações de Minas”.

Ações Emergenciais

Plano de Prevenção Contra Incêndios

A secretaria está empenhada em orientar todas as igrejas e museus existentes no estado: “Fizemos uma reunião com o Comando Geral do [Corpo de Bombeiros](#), coronel Edgard Estevo da Silva, na última segunda, 25/02, para tratar sobre plano de treinamento para Brigadistas de Incêndio em 432 museus e 1.200 igrejas mineiros. A ideia é contar com o apoio da Rede Minas para produzir vídeos para uma campanha educativa, não só para os funcionários, como também para visitantes desses espaços”, afirma Matte.

Carnaval

A Secretaria de Estado de Cultura e Turismo está acompanhando de perto as ações da [Defesa Civil](#) e demais órgãos ligados à segurança de Minas Gerais, mais especificamente aquelas capazes de impactar diretamente as cidades de Ouro Preto, Mariana e Itabirito, como a interdição parcial da BR 356, realizada na semana passada. Marcelo Matte afirmou que, segundo a Defesa Civil, não há riscos de os centros históricos dessas cidades serem atingidos por algum rompimento de barragem.

Rede Minas, Rádio Inconfidência e Recuperação de equipamentos culturais

A transformação da [Rede Minas](#) e a [Rádio Inconfidência](#) em empresas públicas foi mais um objetivo apresentado. Bem como a revitalização de equipamentos culturais como a [Fundação Clóvis Salgado](#), [Biblioteca Pública](#) e [Arquivo Público Mineiro](#). Matte visitou esses espaços assim que tomou posse e anotou as demandas mais urgentes de cada um.

“Estamos em busca de verbas federais e/ou incentivadas para viabilizar a execução de obras emergenciais no Palácio das Artes, mais especificamente para a reforma do ar-condicionado e da subestação de energia do espaço. As intervenções custarão em média R\$ 1 milhão”.

Matte finalizou informando que determinou o fim do fornecimento de ingressos, brindes e camarotes nos equipamentos públicos: “Esses lugares, que antes eram destinados ao governo, serão agora vendidos, proporcionando aumento de arrecadação dos espaços e fornecendo mais condições para eles possam custear suas necessidades”.